

## A OLERICULTURA COMO UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO: ESTUDO DE CASO EM UMA PROPRIEDADE DE IJUÍ/RS<sup>1</sup>

Victor Donato Trolle<sup>2</sup>, Leonardo Severo Tamiozzo<sup>3</sup>, Henrique Nicoletti Grochanke<sup>4</sup>,  
Leonir Terezinha Uhde<sup>5</sup>, Angélica de Oliveira Henriques<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio II: Análise e Diagnóstico de Sistemas Agrários do Curso de Agronomia da UNIJUI;

<sup>2</sup> Estudante do curso de Agronomia da UNIJUI; [victor.trolle@sou.unijui.edu.br](mailto:victor.trolle@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Agronomia da UNIJUI; [leonardo.tamiozzo@sou.unijui.edu.br](mailto:leonardo.tamiozzo@sou.unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Estudante do curso de Agronomia da UNIJUI; [henrique.grochanke@sou.unijui.edu.br](mailto:henrique.grochanke@sou.unijui.edu.br)

<sup>5</sup> Professora do curso de Agronomia da UNIJUI; [uhde@unijui.edu.br](mailto:uhde@unijui.edu.br)

<sup>6</sup> Professora do curso de Agronomia da UNIJUI; [angelica.oliveira@unijui.edu.br](mailto:angelica.oliveira@unijui.edu.br)

**INTRODUÇÃO:** A modelização de sistemas agropecuários auxilia na compreensão da gestão dos meios de produção, trazendo um maior entendimento no modo de produção das Unidades de Produção Agropecuárias (UPA) como um sistema integrado. O objetivo do trabalho foi desenvolver um diagnóstico técnico e gerencial de uma unidade de produção do tipo patronal olericultura no município de Ijuí/RS. **METODOLOGIA:** O diagnóstico foi feito com base na metodologia de Lima et al. (2005), através de uma visita técnica, utilizando um questionário semi estruturado para a compreensão do funcionamento e cenário atual da unidade de produção, sendo realizada a caracterização e análise econômica da unidade de produção com base nos valores de Renda Agrícola (RA) e Valor Agregado Bruto (VAB). Também foi realizada a análise do Nível de Reprodução Social (NRS), que compara o custo de oportunidade de trabalho com a renda agrícola obtida por trabalhador. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com o método utilizado a unidade foi caracterizada como Tipo Patronal Olericultura, apresenta uma Superfície Agrícola Útil (SAU) de 1,05 hectares (ha) e dispõe de uma Unidade de Trabalho Familiar (UTF) e cinco Unidades de Trabalho Contratadas. O sistema de produção funciona com olerícolas em 0,81 ha e Morangos em 0,24 ha durante o ano inteiro em estufas. Em termos de resultados econômicos a propriedade obtém um valor de desembolso anual com insumos e serviços equivalente a 41,5% do Produto Bruto (PB), indicando uma boa eficiência técnica-econômica, pois o Valor Agregado Bruto (VAB) foi de 58,5% do PB. Esse sistema de produção possibilita uma renda anual de 43,26%, do PB representando o valor que resta para remunerar a mão de obra familiar após descontar do VAB os valores da distribuição de valor agregado (Juros, impostos, taxas e salários) e a depreciação de máquinas, equipamentos e instalações rurais. Com esse sistema obtém-se na unidade de produção valores bastantes intensivos, alcançando R\$56.000 de produtividade do trabalho. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a unidade de produção está produzindo de forma intensificada com atividade coerente com a disponibilidade de recursos, gerando resultados econômicos satisfatórios. Ao comparar a RA por UTF com o NRS estimado pelo custo de oportunidade do trabalho percebe-se que atinge valores bem superiores a 13 salários mínimos. A olericultura serve como modelo de produção alternativa para unidades de produção que possuem a área útil como um fator limitante para a promoção do desenvolvimento. Seria inviável realizar a troca de sistema de produção por culturas anuais, onde para se obter a mesma quantidade de renda agrícola atual, a área teria que ser bem superior, além do investimento com máquinas e equipamentos específicos para a atividade.

**Palavras-chave:** Agricultura; Gestão Rural; Valor Agregado.